

TESTE DE RAIOS X PARA AVALIAÇÃO DA OCORRÊNCIA DE INJÚRIAS MECÂNICAS EM SEMENTES DE TRIGO. Silva^{1*}, S.A.; Marcos Filho¹, J.; Krzyzanowski², F.C. (¹Departamento de Produção Vegetal, USP/ESALQ, Av. Pádua Dias 11, CEP 13418-900, Piracicaba, SP, simone_agro@yahoo.com.br); (²Embrapa Soja, Caixa Postal 231, CEP 86001-970, Londrina, PR).

RESUMO: A ocorrência de injúrias mecânicas em sementes é uma preocupação constante entre pesquisadores e produtores, pois é um fator inevitável frente à mecanização da operação de colheita. O teste de raios X tem sido utilizado na avaliação da ocorrência de injúrias mecânicas em sementes por ser um método rápido, preciso e não destrutivo. Deste modo, o objetivo desta pesquisa foi avaliar a eficiência do teste de raios X na identificação de injúrias mecânicas causadas por ocasião da colheita mecanizada em sementes de trigo e sua relação com a germinação. Utilizaram-se amostras de sementes dos cultivares BRS 208, BRS 220 e IPR 85, da safra 2010/2011. As sementes foram colhidas mecanicamente, em três horários distintos (11h, 14h e às 17h), com intuito de verificar possíveis efeitos do grau de umidade das sementes por ocasião da colheita. Paralelamente, coletaram-se amostras em plantas colhidas e trilhadas manualmente, às 14h. Assim, quatro repetições de 50 sementes de cada tratamento foram radiografadas e submetidas ao teste de germinação (20°C aos 4 e 8 dias). As plântulas normais, anormais e sementes mortas foram fotografadas e analisadas paralelamente às respectivas imagens radiográficas das sementes. O teste de raios X mostrou-se eficiente na identificação de injúrias mecânicas em sementes de trigo e permitiu estabelecer as relações entre sua ocorrência e os resultados de germinação.

Palavras-chave: *Triticum aestivum* L., análise de sementes, raios X, germinação

Revisores: Francisco Guilhien Gomes Junior (USP/ESALQ); Victor Augusto Forti (USP/ESALQ)

Sessão 7: Controle de Qualidade – Pós-Colheita